



ESTADO DE PERNAMBUCO
CAMARA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA


EXERCICIO 2017

Página 01

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	1.599.877,65	1.785.382,13
RECEITAS DERIVADAS	-	-
Receita Tributária		
Receita de Contribuições		
Outras Receitas Derivadas		
RECEITAS ORIGINÁRIAS	-	-
Receita Patrimonial		
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Outras Receitas Originárias		
Remuneração das Disponibilidades		
TRANSFERÊNCIAS	1.599.877,65	1.465.018,68
Intergovernamentais da União de Estados e Distrito Federal de Municípios	1.599.877,65	1.465.018,68
Intragovernamentais		
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	-	320.363,45
Ingressos Extra Orçamentario		320.363,45
DESEMBOLSOS	1.603.988,40	1.785.382,13
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	1.603.988,40	1.467.384,72
Legislativa	1.603.988,40	1.467.384,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.301.734,83	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	302.253,57	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
TRANSFERÊNCIAS	-	-
Intergovernamentais a União a Estados e Distrito Federal a Municípios	-	-
Intragovernamentais		
OUTROS DESEMBOLSO OPERACIONAIS	335.229,07	317.997,41
Desembolso Extra Orçamentario	335.229,07	317.997,41
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	- 4.110,75	-





 ESTADO DE PERNAMBUCO CAMARA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCICIO 2017			Página 02	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
INGRESSOS			-	-
ALIENAÇÃO DE BENS AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS				
DESEMBOLSOS			4.164,91	-
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			4.164,91	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			- 4.164,91	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
INGRESSOS			-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO				
DESEMBOLSOS			-	-
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA				
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			-	-
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO				
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			- 8.275,66	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL			-	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL			-	-

AMARO LUCIO RALHO DE AS
Presidente

EILIZABETE URBANO DE FREITAS
Contadora CRC-PE 17324 Tc



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP

EXERCÍCIO DE 2017

A Câmara Municipal de Feira Nova apresenta o relatório das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, relativas ao exercício de 2017, acompanhado das respectivas demonstrações, destacando os seguintes aspectos relevantes sobre a análise das contas:

1 – ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CAMARA MUNICIPAL

As demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas da Câmara Municipal relativas ao exercício de 2017, composta pelas seguintes entidades.

Administração Direta:

- Câmara Municipal de Feira Nova

Os resultados do exercício de 2017 estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, cujo rol é composto por:

- **Demonstração dos Fluxos de Caixa;**

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública, notadamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T SP expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade; as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC's, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 7ª edição, e o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.1 – Sistema Informatizado:

A escrituração contábil do Órgão é feita pelo Sistema CASP de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, desenvolvido pela Empresa C & M INFORMATICA LTDA – ME.

3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – CONSOLIDAÇÃO GERAL

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.



Câmara Municipal de Feira Nova

Casa José de Morais Pereira



Documento Assinado Digitalmente por: AMARO LUCIO RAMALHO DE SA, ELIZABETE URBANO DE FREITAS
Acesse em: <https://eicf.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 85699812-f4d1-40bd-b44b-56e9af69d78b

A DFC da Câmara Municipal apresentou ao final do exercício de 2017 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

Descrição	2017 R\$
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	- 4.110,75
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	- 4.164,91
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	- 8.275,66

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa evidenciados pela DFC em 31/12/2017 foram:

Descrição	2017 R\$
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	- 8.275,66
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	0,00

Os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" do fluxo operacional evidenciados pela DFC contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extra-orçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, conforme orientação da IPC 08 e MCASP 7ª edição.

A linha "Caixa e Equivalente de Caixa final" não contempla os valores de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados representados pelos saldos das contas 1.1.3.5.1 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

4 – CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão da Câmara Municipal, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Órgão e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2017.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2017.

ELIZABETE URBANO DE FREITAS
CRC-PE 17.324
CONTADORA

FABIO LUIZ CAVALCANTI DE MORAIS
CRC-PE 14.084
CONTADOR



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP

EXERCÍCIO DE 2017

A Câmara Municipal de Feira Nova apresenta o relatório das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, relativas ao exercício de 2017, acompanhado das respectivas demonstrações, destacando os seguintes aspectos relevantes sobre a análise das contas:

1 – ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CAMARA MUNICIPAL

As demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas da Câmara Municipal relativas ao exercício de 2017, composta pelas seguintes entidades.

Administração Direta:

- Câmara Municipal de Feira Nova

Os resultados do exercício de 2017 estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, cujo rol é composto por:

- **Demonstração dos Fluxos de Caixa;**

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública, notadamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T SP expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade; as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC's, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 7ª edição, e o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.1 – Sistema Informatizado:

A escrituração contábil do Órgão é feita pelo Sistema CASP de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, desenvolvido pela Empresa C & M INFORMATICA LTDA – ME.

3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – CONSOLIDAÇÃO GERAL

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.



Câmara Municipal de Feira Nova

Casa José de Morais Pereira



Documento Assinado Digitalmente por: AMARO LUCIO RAMALHO DE SA, ELIZABETE URBANO DE FREITAS
Acesse em: <https://eicf.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 85699812-f4d1-40bd-b44b-56e9af69d78b

A DFC da Câmara Municipal apresentou ao final do exercício de 2017 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

Descrição	2017 R\$
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	- 4.110,75
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	- 4.164,91
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	- 8.275,66

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa evidenciados pela DFC em 31/12/2017 foram:

Descrição	2017 R\$
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	- 8.275,66
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	0,00

Os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" do fluxo operacional evidenciados pela DFC contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extra-orçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, conforme orientação da IPC 08 e MCASP 7ª edição.

A linha "Caixa e Equivalente de Caixa final" não contempla os valores de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados representados pelos saldos das contas 1.1.3.5.1 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

4 – CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão da Câmara Municipal, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Órgão e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2017.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2017.

ELIZABETE URBANO DE FREITAS
CRC-PE 17.324
CONTADORA

FABIO LUIZ CAVALCANTI DE MORAIS
CRC-PE 14.084
CONTADOR